

E  
ATAS

ENSAIO NACIONAL DE CULTIVARES  
RECOMENDADAS DE AVEIA. PIRACICABA, SP,  
1996

MARCHIORI, L. F. S.<sup>1</sup>, GODOY, R.<sup>2,3</sup> & CESAR, F. C.<sup>4</sup>

O ensaio teve por finalidade a avaliação das dezessete cultivares de aveia atualmente recomendadas para plantio, na Fazenda Areião da E. S. A. Luiz de Queiroz, em Piracicaba, na região central do Estado de São Paulo, sob irrigação por aspersão. A instalação do experimento foi feita com delineamento experimental de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e três repetições, sendo a parcela principal constituída pelos tratamentos com e sem fungicida e as subparcelas pelas cultivares; cada subparcela foi constituída por 5 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,20m. Entretanto, os sintomas de ferrugem da folha ocorreram relativamente no final do ciclo e na ocasião não foi possível a aplicação do fungicida conforme o previsto; por este motivo, o ensaio foi analisado como blocos ao acaso, com dezessete tratamentos e seis repetições. A semeadura foi efetuada em 14/6, com 300 sementes aptas por metro quadrado e a emergência das plântulas ocorreu em 13/6. A tabela 1 mostra os principais resultados obtidos. A análise estatística revelou existirem diferenças significativas entre as cultivares para todas as características avaliadas. Foram obtidos ótimos valores para rendimentos de grãos, com média geral do experimento de 4009 kg/ha. Entretanto, todas as

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo da E. S. A. Luiz de Queiroz - Faz. Areião - C.P. 9 - 13418-970 - Piracicaba, SP.

<sup>2</sup> Pesquisador do Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - CPPSE-Embrapa - C.P. 339 - 13570-970 - São Carlos, SP.

<sup>3</sup> Bolsista do CNPq.

<sup>4</sup> Aluna do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da Universidade Federal de São Carlos; estagiária do CPPSE.

XVII REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA  
 PASSO FUNDO, RS, 9 A 11 DE ABRIL DE 1997 - COMISSÃO:  
MELHORAMENTO GENÉTICO

cultivares apresentaram altos percentuais de plantas acamadas, sendo neste aspecto o único destaque do ensaio a cv. UFRGS 17, com 33%. Como a colheita foi efetuada manualmente, cultivares com altos percentuais de plantas acamadas ainda apresentaram bons rendimentos de grãos. O alto percentual de acamamento pode ser explicado em parte pelos altos índices de chuva ocorridos no período de maturação e colheita de grãos. Apenas as cvs. UPF 7, UPF 14 e UPF 17 apresentaram peso do hectolitro inferior a 50. UFRGS 10, UFRGS 14, UFRGS 17 e UPF 14 foram as cultivares de ciclo mais curto e UFRGS 14 a de menor estatura de plantas.

Tabela 1. Ensaio nacional de cultivares recomendadas, São Carlos, SP

Cultivares	RG <sup>1</sup> (kg/ha)	Estatura (cm)	Acam. (%)	PH <sup>2</sup> (kg/mot)	PMS <sup>3</sup> (g)	DEF <sup>4</sup>	F. Folha <sup>5</sup> (%) **	Percentagem de Fer. /Folha
UPF 17	4073 a*	116 i	45 a-f	51 ab	42 a	81	0	** Médias
CTC 2	3491 ab	135 a-d	64 a-d	53 a	41 a	80	14 cde	com fungicida
UFRGS 14	3405 abc	116 i	72 abc	52 a	40 a	80	30 a-d	12
UPF 14	3239 a-d	127 e-h	83 a	51 ab	32 de	84	48 ab	sem fungicida
UPF 16	3231 a-d	125 fgh	15 efg	53 a	35 bc	81	15 cde	27
UPF 13	3149 a-d	136 a-d	29 e-g	51 ab	36 b	99	57 a	
UFRGS 7	3145 a-d	120 hi	33 c-g	51 ab	25 g	77	37 abc	
UFRGS 18	3134 a-d	123 gh	31 d-g	50 abc	34 bcd	95	0	
CTC 1	2824 b-e	139 ab	38 c-g	53 a	27 fg	76	37 abc	
UFRGS 17	2778 b-f	131 c-f	1 g	54 a	39 a	79	0	
UPF 15	2716 b-f	135 a-d	44 b-f	46 cd	35 bc	80	17 cde	
UFRGS 10	2715 b-f	130 efg	53 a-e	51 ab	32 de	74	47 ab	
UFRGS 16	2487 c-f	133 a-o	23 efg	48 bc	33 cd	97	0	
CTC 3	2451 c-f	140 a	29 e-g	51 ab	29 ef	81	4 de	
UFRGS 15	2389 def	117 i	55 a-e	47 c	33 cd	102	2 de	
CTC 5	2005 ef	138 abc	8 fg	46 cd	26 g	81	24 b-e	
UPF 7	1853 f	124 gh	78 ab	43 d	26 g	103	0	
Média	2887	128	41	50	33	-----	---	
cv (%)	24,8	4,2	71,0	6,0	6,8	-----	111,2	

\*Médias seguidas por letras distintas, dentro de cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5%)

<sup>1</sup> rendimento de grãos; <sup>2</sup> peso do hectolitro; <sup>3</sup> peso de mil sementes; <sup>4</sup> dias da emergência ao florescimento;

<sup>5</sup> porcentagem de ferrugem na folha